

O crescimento de empresas envolvidas em casos de corrupção fez com que as seguradoras assumissem uma conduta mais conservadora e cautelosa, alterando o perfil do seguro e garantindo diminuição dos limites segurados e exclusões maiores.

Resultado: a receita de prêmios foi 3,5% menor no primeiro semestre do ano, somando R\$ 165 milhões, de acordo com dados da Susep.

As ações também fizeram com que a sinistralidade recuasse, caindo de R\$ 60,7 milhões para R\$ 48,3 milhões, o que representa uma queda de 20,4% se comparado ao mesmo período do ano passado. A taxa de sinistralidade na carteira baixou de 42% para 28% entre junho de 2015 e o mesmo mês deste ano.

Segundo especialistas, as seguradoras estão mais preocupadas em conhecer o programa de compliance das empresas, o canal de denúncias e a política anticorrupção antes de aceitar qualquer segurado.

Fonte: [Sincor-SP](#), em 21.09.2016.